A articulação entre o letramento digital e a práxis docente no ensino superior

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Amanda Leticia Santiago Da Gama

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

O letramento digital, enquanto ferramenta pedagógica, vem se inserindo cada vez mais no cotidiano das pessoas e também no contexto escolar por meio das tecnologias digitais, a exemplo do computador. Diversas são as alternativas para incorporar atividades com textos e outras estratégias por meio do letramento digital. Uma das competências requeridas no século 21 para estudantes e profissionais no mercado de trabalho é ter a capacidade de solucionar problemas com a ajuda do raciocínio lógico e crítico. O letramento digital ensinará os seus alunos a fazer reflexões e críticas, e a encontrar soluções de forma mais eficaz para resolver os desafios que podem aparecer ao longo da vida.

Objetivo

Compreender o letramento digital e sua articulação com a práxis docente de professores que atuam no ensino superior presencial.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi narrativas de formação e o instrumento de coleta de dados foi a entrevista narrativa utilizando plataformas de vídeo conferencia (Teams, Meet) ancorados em Souza (2006). Os participantes da pesquisa foram 4 professores que atuam no Ensino Superior presencial e utilizam laboratórios e outras ferramentas digitais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e outras estratégias em uma Faculdade Particular no município de Cuiabá. Ainda para a seleção dos participantes, foram definidos os seguintes critérios: Inclusão: Professores que atuam no Ensino Superior presencial e utilizam laboratórios e outras ferramentas digitais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e outras estratégias; Exclusão: Diretores, coordenadores, alunos e demais profissionais que atuam na Faculdade. As entrevistas foram agendadas previamente, conforme a disponibilidade das participantes assim como o tempo de duração de cada entrevista.

Resultados e Discussão

As ferramentas digitais, segundo Bacich e Moran (2018), permitem ao aluno se sentir no centro do processo, procurando despertar a reflexão, a participação, o envolvimento direto com a aprendizagem. O professor não mais “ensina” o aluno, ele o orienta, oferece ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento e todo o processo de ensino se baseia em descobertas, questionamentos, pesquisas, sob a orientação e mediação do

professor. A proposta de usar as ferramentas digitais como auxílio da prática docente, na maioria das vezes, é resultado de mudança de postura do professor. A partir de uma 'reflexão sobre a prática' (SCHÖN, 1995).

Conclusão

Diante dos resultados dessa pesquisa com professores do Ensino Superior presencial, foi possível perceber que a apropriação do letramento digital está relacionada tanto à técnica, quanto ao uso social das práticas de leitura e de escrita presentes nas ferramentas digitais. O letramento digital incentiva as pessoas participarem das práticas letradas mediadas por computadores e outros dispositivos eletrônicos.

Referências

Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática [recurso eletrônico] /Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1 ed. São Paulo: Editora 70, 2016.

SOUZA, E. C. Pesquisa narrativa e escrita (auto) biográfica: interfaces metodológicas e formativas. In: SOUSA, Elizeu Clementino de.; ABRANHÃO, M. H. M. B. Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 135-147.

DIAS, Cristiane. e-Urbano: a forma material do eletrônico no urbano. In. DIAS, Cristiane. E-urbano: Sentidos do espaço urbano/digital [online]. 2011. Disponível em: <https://www.labeurb.unicamp.br/livroEurbano/pdf/eurbano2.pdf> Acesso em: 16/03/2022